



NOVO ESTATUTO

MUDAR PARA MODERNIZAR

No próximo dia 14, participe da assembleia que adequa o estatuto do Sindicato às necessidades da categoria e aproxima ainda mais os dirigentes sindicais dos bancários nos seus locais de trabalho

O estatuto do Sindicato é o que rege a relação entre os bancários e sua entidade representativa. A última vez que esse estatuto passou por atualização foi em 1992. De lá para cá, muita coisa mudou, o Sistema Financeiro, os bancários, o Código Civil foi alterado. Assim, são necessárias algumas adequações, inclusive da língua portuguesa, para modernizar o texto e torná-lo mais apropriado às necessidades da categoria.

O Sindicato quer fazer isso de forma transparente e com ampla participação. Por isso, enviou para a casa dos bancários sindicalizados e divulga pela *FB* e pelo site a proposta do novo estatuto para que se apropriem, participem e votem com clareza na assembleia que definirá a mudança. “O objetivo primordial é fortalecer a organização dos trabalhadores e melhorar a presença do Sindicato nos locais de trabalho, junto aos bancários”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Também é necessário que isso seja feito com brevidade. A eleição para a diretoria do Sindicato em 2014 está prevista para junho, quando ocorrerá a Copa do Mundo no Brasil. São Paulo estará cheia de turistas e os dias de jogos poderão ser feriados. A estrutura para a eleição – que abrange cerca de 3 mil locais de traba-

lho e quantidade de votantes semelhante à de alguns municípios brasileiros – exige, por exemplo, a contratação de centenas de táxis para transporte de urnas e mesários. Certamente, durante esse período da Copa, não haverá veículos disponíveis. Sem falar no trânsito já engarrafado que deve piorar ainda mais. Assim, uma das alterações previstas no novo estatuto é a antecipação da data prevista para a eleição, para que seja realizada com toda segurança e represente a legítima vontade dos trabalhadores.

O formato também precisa mudar para melhorar o quórum, que é muito alto, e nos adequarmos ao praticado pela maioria dos sindicatos do país. Os aposentados continuam com todos os direitos garantidos. Podem votar e ser votados, mas só contam para a composição do quórum se votarem. Da mesma forma será com os licenciados e como já acontece com os bancários em férias. Se votarem, compõem o quórum. Se não votarem, não inviabilizam o atingimento do número mínimo de trabalhadores para validar a eleição.

Nada mais muda, todos os direitos estarão garantidos. E serão até ampliados, já que a mudança prevê cotas de gênero – pelo menos 30% de um dos sexos representado na diretoria do Sindicato. E estabelece a possibilidade de representantes de base, para fortalecer

a organização nos locais de trabalho em todos os bancos, como é no BB e na Caixa.

O QUE MUDA – Nas páginas centrais desta *FB* estão as principais alterações propostas e a razão para que sejam feitas. No dia 14 de maio, às 19h30, vá à assembleia na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé) para votar esse novo estatuto. São necessários 2% dos sindicalizados da base do Sindicato para modernizar o texto.

Aproprie-se do assunto e participe! Essa proposta de alteração está sendo feita de forma antecipada, com transparência e ampla divulgação para que os trabalhadores conheçam claramente o que será votado na assembleia. Nada pode ser apresentado de última hora, sem conhecimento da categoria. ✨

VÁ À ASSEMBLEIA VOTAR!
DIA 14 DE MAIO, ÀS 19H30

Participe da assembleia sobre o estatuto
na Quadra dos Bancários
(Rua Tabatinguera, 192, Sé)

AO LEITOR

Cadê a bancarização?

Uma pesquisa do Instituto Data Popular mostra que 39,55% da população brasileira (55 milhões de pessoas) não têm conta em banco. O estudo foi feito com mais de duas mil pessoas, em 53 cidades, no início deste ano.

O perfil desse público, de acordo com a pesquisa, revela que metade dos sem conta em banco está na classe média (são 29 milhões de pessoas que fazem parte de famílias com renda per capita de R\$ 292 a R\$ 1.019). Outros 11% dos que não têm conta em banco (6 milhões de pessoas) estão na classe alta, e 37% (20 milhões) na classe baixa.

Um terço da população “desbancarizada” tem de 40 a 59 anos e 65% delas têm ensino fundamental completo. Um dos motivos para a não bancarização desses brasileiros, de acordo com a pesquisa, é a dificuldade de acesso à rede bancária, principalmente para aquelas pessoas que vivem em cidades do interior, com pouca oferta de agências.

Essa é mais uma mostra de que a implantação de correspondentes bancários no país não cumpre a função de bancarizar a população. Dados do Dieese mostram que, nos últimos cinco anos, o crescimento dos correspondentes foi de 247%, passando de 95.849 em 2007 pra 332.263 em 2012. E estão concentrados nas regiões mais ricas do país: Sudeste (48%), Sul (21%), Nordeste (19%), Centro Oeste (8%) e Norte (4%).

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Mecegue

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Plano de funções na Justiça

Sindicato ingressou com ação junto ao Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo para impedir empresa de diminuir salários de comissionados

O Sindicato entrou com ação no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT da 2ª Região) para que o Banco do Brasil não reduza os salários dos funcionários por conta do novo plano de funções, imposto pelo banco sem negocia-

ção prévia com as entidades representantes dos trabalhadores.

Com as novas regras, todos foram prejudicados: escriturários e caixas, promovidos a assistentes ou gerentes, ingressarão com valor da função reduzido; assistentes que

optaram pela jornada de seis horas tiveram redução salarial de 16,25% e quem não aderiu também teve o valor da função diminuído. Gerentes foram prejudicados pela redução do montante pago pela função, principalmente comissionados com mais tempo de banco.

O departamento jurídico do Sindicato pediu antecipação de tutela para os funcionários que foram forçados a reduzir sua jornada de



oito para seis horas e para aqueles que tenham pelo menos 10 anos de função comissionada. ✪

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4503

SANTANDER

Funcionários desvalorizados

Denúncias dão conta de sobrecarga de trabalho e imposição de novas regras que dificultam pagamento da remuneração variável

O Brasil responde por 25% do lucro mundial do Santander, apesar disso, os grandes responsáveis pelo excelente resultado no país não são valorizados, mas punidos com demissões, sobrecarga e dificuldades na remuneração variável.

Sobrecarga – Os coordenadores já trabalhavam nos caixas das agências para suprir a falta de funcionários.

Agora também têm de fazer serviços antes realizados em outros setores, como o processamento das operações de caixas automáticos. “O banco demite quem lida com público e delega mais serviço para os remanescentes”, critica a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani.

Remuneração variável – Os funcionários também reclamam de

novas regras que dificultam a pontuação da remuneração variável. O banco impôs mais ponderáveis na AQO (Avaliação de Qualidade Operacional). Assim, uma unidade pode pontuar negativamente na AQO até por causa de problemas banais, como uma caneta sem tinta na área dos caixas eletrônicos. ✪

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4465



BASE TERRITORIAL

O artigo 1º muda: sai Mairiporã, que na prática já pertence ao Sindicato dos Bancários de Guarulhos, e entra São Lourenço da Serra, que na prática também já é base do Sindicato de São Paulo, mas por erro está fora dos municípios abrangidos pelo nosso estatuto.

Os artigos 13, 14 e 17 passam a prever a divisão administrativa do Sindicato em sete (eram 14), compreendida pela cidade de São Paulo dividida nas subseções Osasco e região, Paulista, Centro, Norte, Sul, Leste

e Oeste, como já funciona atualmente. Essa alteração tem por objetivo adequar o estatuto à realidade da entidade e otimizar os recursos da categoria investidos na administração das regionais, mantendo o Sindicato mais próximo de você, bancário.

O artigo 15 informa que a sede do Sindicato localizada no Centro poderá ser alterada para outra região desde que aprovada tal alteração em assembleia geral.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

O artigo 20 adequa a composição da diretoria do Sindicato, mas não haverá alteração no número de dirigentes. A mudança é necessária diante das alterações na categoria e para dar ao Sindicato mais dinamismo, de forma que maior número de dirigentes sindicais esteja ainda mais próximo dos trabalhadores. Também se adequa ao atual número de regionais que passou de 14 para 7. Assim, os dirigentes ficarão divididos: em bases regionais (10 no Centro; 10 na Paulista; um na Norte; três na Sul; cinco no Leste; seis na Oeste; 10 em Osasco e região, sendo que no mínimo dois dirigentes devem ser oriundos dos municípios que compõem a regional além de Osasco) e por bancos (mais 26). Diante das mudanças que a categoria vem sofrendo, haverá a opção de transformar as duas vagas de dirigentes vindos da compensação

por oriundos dos bancos da forma mais adequada ao fortalecimento da luta dos trabalhadores.

ORGANIZAÇÃO LOCAL DE TRABALHO: DIRIGENTE SINDICAL DE BASE

Pelo artigo 21A, o estatuto passa a prever a organização por local de trabalho. Essa é uma luta de todos os sindicatos verdadeiramente representativos e que objetiva ampliar e fortalecer a organização da classe trabalhadora. Esses dirigentes teriam a função de zelar pelas condições de trabalho, pelo combate ao assédio moral e o cumprimento da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Seriam eleitos de acordo com formato definido pela direção do Sindicato e também teriam direito a estabilidade no emprego (conforme Artigo 25), assim como todo o sistema diretivo da entidade. Banco do Brasil e Caixa Federal já têm esse direito na figura dos delegados sindicais. O estatuto passa a prever a criação em todos os bancos, mas será realizado amplo debate com a base para construir a proposta dessa organização por local de trabalho.

SECRETARIAS DO SINDICATO

Pelo artigo 33, as secretarias Jurídico Coletivo e Jurídico Individual fundem-se numa só: Secretaria de

Assu
citiv
no d
banc

Os a
mov
sos e
paçã
inter
instã
cent

O ar
igual
estat
para

O ar
Sind

BRDESCO

Campanha nas ruas

Por valorização, bancários lembram que não são “homens de lata” e exigem respeito ao PCCS, remuneração total e auxílio-educação para todos

Um banqueiro frio e inflexível que exige um “superfuncionário”, imune a erros, cansaço, doenças e emoções, ou seja, um homem de lata. Essa foi a mensagem do ato lúdico representado na terça-feira 7 aos trabalhadores do Telebanco Santa

Cecilia e que marcou o início da Campanha de Valorização dos Funcionários do Bradesco.

Os complexos Cidade de Deus, Alphaville, Prime Paulista e Nova Central também receberam atos da campanha que reivindica, entre outros itens remuneração

total; programa de reabilitação profissional; auxílio-educação; melhorias no plano de saúde; e mais objetividade e transparência no PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários). ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4489



▶ Ato lúdico no Telebanco Santa Cecilia

ITAÚ

Médicos e clínicas descredenciados

Trabalhadores reclamam da diminuição da rede de atendimento e se mostram insatisfeitos com plano de saúde. Sindicato quer explicações



Como se não bastassem assédio moral e demissões, os funcionários do Itaú também estão descontentes com o plano de saúde. Desde que o convênio passou a ser administrado pela Porto Seguro Saúde, houve vários descredenciamentos.

“O banco, de forma unilateral, está enviando correspondências a clínicas e médicos, informando o descredenciamento a partir de junho. Isso gera transtornos aos funcionários, principalmente aos que fazem tratamentos perenes como

fisioterapia”, diz o diretor do Sindicato Júlio Cesar Santos. Ele lembra que o banco descumpriu a promessa, após comprar a Porto Seguro, de continuar administrando o plano.

A diretora executiva do Sindicato Ivone Maria da Silva, representante dos bancários no Comitê de Acompanhamento do Plano de Saúde do Itaú, reforça que várias reclamações têm chegado à entidade. “Vamos cobrar uma posição do banco.” ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4506

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados da BV Financeira S/A – C.E.I, sócios e não sócios do Sindicato, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Irapetecira da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 15 de maio de 2013, em primeira convocação às 13h30 e em segunda convocação às 14h, na Sede da Financeira, situada na Avenida Paulista, nº 1.374 – 3º andar (Auditório), Bela Vista, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:
Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho para os empregados das áreas de teletendimento da BV Financeira S/A – C.E.I.

São Paulo, 9 de maio de 2013
Juvandira Moreira Leite
Presidenta

atos Jurídicos. E passa a existir a Secretaria Executiva que terá a função que a diretoria lhe atribuir, debate de temas como, por exemplo, segurança jurídica e igualdade de oportunidades.

ENCONTROS DA CATEGORIA

Os artigos 54 e 89 estabelecem que o Sindicato promoverá conferências e/ou convenções e/ou congressos e/ou assembleias para ampliar o fórum de participação dos trabalhadores nos debates dos temas de interesse da categoria e no sentido de fortalecer as reivindicações superiores da classe trabalhadora, como as reivindicações sindicais e confederacionais.

COTA DE GÊNERO

O artigo 27A tem por objetivo reforçar a luta por igualdade de gênero, também no Sindicato. Assim, o estatuto passa a estabelecer a cota mínima de 30% de mulheres na composição do sistema diretivo da entidade.

ADEQUAÇÕES FINANCEIRAS

O artigo 31 prevê incluir nas fontes de custeio do Sindicato, como já acontece na maioria das outras en-

tidades do país, bens e valores adquiridos e as rendas produzidas pelos mesmos, além de receitas advindas de pessoa jurídica constituída pelo Sindicato (por exemplo, a Rede Brasil Atual e a gráfica dos bancários). Atualmente, as fontes previstas são a contribuição sindical – que a entidade disponibiliza aos trabalhadores cadastrados –, a mensalidade associativa, patrimônio de qualquer natureza, multas e doações.

GRÁFICA DOS BANCÁRIOS

O artigo 39 do estatuto estabelece que a Bangraf é de competência da Secretaria de Imprensa e Comunicação. Com a adequação proposta, o artigo 37 passa a prever que a gráfica dos bancários responda à Secretaria de Finanças do Sindicato, como já acontece de fato.

PRAZOS DAS ELEIÇÕES

Pelo artigo 96, as eleições para a diretoria do Sindicato serão realizadas no prazo máximo de 120 dias e no mínimo de 30 dias antes do término dos mandatos vigentes. Atualmente, o prazo máximo é de 60 dias, o que dá pouca margem de alterações em caso de necessidade. É o que pode acontecer em 2014, caso o estatuto não seja alterado.

Com o prazo máximo de antecipação de 60 dias, um eventual segundo turno cairia exatamente no período da Copa do Mundo, acarretando transtornos à categoria.

Pelo artigo 102, o prazo para convocação das eleições também muda com a proposta de novo edital. A antecedência máxima passa de 90 para 60 dias e a mínima de 60 para 30 dias contados da data de realização do pleito. O edital de convocação das eleições passa a ser obrigatoriamente publicado, além de em jornal de grande circulação, também na *Folha Bancária*, no site do Sindicato e outros meios que possa vir a criar. Fica suprimido o artigo 103 que tratava de aviso resumido do edital.

Pelo artigo 105, o prazo para inscrição das chapas que concorrerão à eleição do Sindicato passa de 30 dias para 15 dias contados da data da publicação do edital mencionado acima. Isso já acontece na maioria dos sindicatos e o objetivo é agilizar o processo sem prejuízo à democracia e transparência com que o pleito é conduzido.

SOBRE AS ELEIÇÕES

O artigo 106 informa que qualquer irregularidade na documentação apresentada pelas cha-

pas será notificada ao representante indicado pela chapa.

O artigo 113 prevê a entrega da relação de associados em condições de votar a um representante de cada chapa registrada, contendo nome completo, matrícula sindical, local onde o associado está lotado e nome do banco empregador. Assim fica suprimido o artigo 112 que tratava do mesmo assunto.

QUÓRUM DAS ELEIÇÕES

Pelo artigo 133, a eleição do Sindicato só será válida se participarem da votação mais de 50% dos associados. Atualmente esse número é de 2/3, quórum considerado muito alto em relação a outras entidades sindicais. Para a contabilização do quórum de 50%, os aposentados e os que estiverem em licença só contam se votarem, assim como já acontece com os associados em férias. Todos permanecem com os mesmos direitos, de votar e ser votado, e seus votos comporão o quórum final.

Uma nova eleição será convocada caso o quórum de 50% não seja atingido. Mas nesse caso, de um segundo escrutínio, a eleição será validada se votarem mais de 30% dos sindicalizados.

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 8°C Máx. 23°C	Min. 9°C Máx. 25°C	Min. 10°C Máx. 25°C	Min. 12°C Máx. 25°C	Min. 14°C Máx. 26°C

PROGRAME-SE

CONTRA O RACISMO

Cotas sim, genocídio não! Esse é o tema da XVII Marcha Noturna pela democracia racial, que será realizada em 12 de maio, a partir das 18h, com caminhada pelas ruas do centro da capital. O Sindicato participa do ato. Compareça! Concentração a partir das 15h, em frente à Igreja Nossa Senhora da Boa Morte (Rua do Carmo, s/n, próxima à Praça da Sé).



SHOW NO CAFÉ

Nesta sexta 10, os bancários que gostam do som sertanejo poderão aproveitar a programação do Grêmio Recreativo Café dos Bancários curtindo a cantora de Elaine Cristina. O Café, que fica no térreo do Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413), funciona a partir das 17h, exclusivo para sindicalizados e seus convidados.



Quem gosta de truco já pode formar sua dupla para o encontro marcado no dia 18, na Quadra dos Bancários, quando será realizado o 13º Torneio dos Bancários. Além do troféu de melhor truqueiro, a competição está recheada de prêmios. Podem participar sócios e dependentes em primeiro grau. Inscreva-se até segunda-feira 13: edsonpiva@spbancarios.com.br.

FILOSOFIA DO DIREITO

O Centro 28 Agosto, do Sindicato, e o Instituto Luiz Gama promovem jornada de debates sobre Filosofia do Direito e sua relação com as discussões jurídicas da atualidade. As palestras, divididas em quatro módulos, serão sempre aos sábados, às 13h30. O primeiro encontro ocorre neste fim de semana, dia 11 de maio. Veja a programação e como se inscrever no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4469.

REGIONAL OSASCO

Excepcionalmente nesta sexta-feira 10 o funcionamento da Regional Osasco do Sindicato será encerrado às 17h. Na segunda 13, o horário de atendimento volta ao normal: das 8h às 20h.

AGENDA SINDICAL

Centrais se reúnem com governo

Projeto de lei sobre terceirização, redução da jornada e fim do fator previdenciário são prioridades na negociação

Combater o Projeto de Lei 4330/2004 que amplia a terceirização e representa um retrocesso à organização e aos direitos dos trabalhadores. Esse será um dos principais objetivos da negociação entre as centrais e o governo, na reunião marcada para terça-feira 14, no Palácio do Planalto, em Brasília.

A agenda é resultado da marcha unificada das centrais sindicais e dos movimentos sociais, que levou mais de 50 mil pessoas a Brasília para pressionar pelo avanço das pautas dos trabalhadores no Executivo e no Legislativo.

No dia 1º de maio, durante ato da CUT pelo Dia do Trabalhador, o secretário-geral da Presidência da República, ministro



Marcha em Brasília pressionou governo a negociar pauta dos trabalhadores

Gilberto Carvalho, anunciou o retorno do governo, com a criação de uma “mesa de diálogo” para receber as centrais. O Planalto informou que tem condições de avançar em oito dos 11 itens da pauta entregue na marcha de 6 de março (veja quadro).

Embora o governo não tenha incluído pontos importantes ao confirmar a reunião, os representantes dos trabalhadores reforçam que a redução da jornada e o

fim do fator previdenciário seguem sendo pautas prioritárias e que serão levadas à mesa de negociação.

Contra a terceirização – Para o presidente da CUT, Vagner Freitas, a luta para barrar o PL 4330/2004 ganha caráter de urgência por representar uma reforma trabalhista disfarçada. A medida, segundo ele, rasga a Consolidação das Leis do Trabalho ao liberar a terceirização em qualquer atividade da empresa, inclusive as consideradas primordiais.

“A terceirização, proibida para a atividade fim, pode ser completamente liberada. Poderemos ter empresas sem nenhum funcionário, o que precarizará completamente as condições de trabalho. Além disso, não teremos mais a responsabilidade solidária. Mesmo que a terceirizada não cumpra com as obrigações trabalhistas, a tomadora de serviço não precisará arcar com a responsabilidade. Isso é uma forma de empresários desonestos terem lucro fácil”, denunciou o dirigente.

Na terça-feira 7, representantes da CUT entregaram aos parlamentares da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados um folder com informações contra o PL e aproveitaram para conversar com os deputados sobre o tema. ✨

OS ITENS DA PAUTA QUE O GOVERNO VAI NEGOCIAR COM AS CENTRAIS SINDICAIS SÃO:

- 1 – Terceirização: a ideia é construir uma proposta alternativa ao PL 4330
- 2 – Rotatividade: construção de alternativa para combater a alta rotatividade que precariza o trabalho e é usada pelos empresários para reduzir salários – o trabalhador recém contratado ganha sempre menos do que o antigo que foi demitido.
- 3 – Informalidade: as centrais e o governo vão discutir uma proposta para aumentar os índices de formalização dos trabalhadores.
- 4 – Fortalecimento do Sistema Nacional de Intermediação de Mão de Obra (SINE) é outro item que a mesa de negociação vai discutir e buscar solução.
- 5 – Política de apoio a aposentados: benefícios na área de medicamentos, cultura, lazer etc.
- 6 – Regulamentação do trabalho doméstico: o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional 72/2013, uma garantia de que os trabalhadores domésticos terão direitos como pagamento de horas extras, adicional

noturno e FGTS como todas as outras categorias profissionais, mas falta regulamentar. O governo garantiu que as centrais sindicais vão participar de toda a discussão de cada um dos itens da regulamentação.

7 – Participação das centrais sindicais nos conselhos do Pronatec e Pronacampo: os sindicalistas querem discutir a implementação das políticas.

8 – Regulamentação do direito de negociação do serviço público (Convenção 151 da OIT).

MARCIO

